

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Março de 2009.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 331,05 sendo o salário mínimo de R\$465,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 71,19% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 35,60%, 23,73%, 17,80% e 14,23% de sua renda.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 0,13% no mês de março. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 331,05 na primeira semana do mês de abril, destes, 15 subiram e 19 caíram. O item que mais aumentou foi a batata com 25,23% e o de maior queda foi o feijão com 25,47%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior queda foi o grupo alimentação geral com 1,35%, colaborando para a queda do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

O índice do mês de Março de 2009 corresponde ao período da primeira semana de abril com a primeira semana de março de 2009, apresentando uma variação mensal com queda de 0,13%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 1,35%, dentro deste, o açúcar foi o produto responsável pela maior variação positiva de 10,46% e de maior variação negativa foi o feijão com 25,47%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com alta de 7,34% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a batata com 25,23% e o tomate com 3,74% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 0,47%, dentro deste, a carne bovina teve a maior variação positiva com 1,73% e o frango teve a maior variação negativa com 5,32%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 1,71%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desodorante com 5,98% e o produto de maior variação negativa foi o papel higiênico com 3,02%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma queda de 0,48%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a água sanitária com 7,44% e o desinfetante foi o produto de maior variação negativa com 6,29%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo hortifrutigranjeiros com 7,34%.
- **Produto de maior elevação:** A batata com 25,23%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo alimentação geral com 1,35%.
- **Produto de maior queda :** O feijão com 25,47%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.